



ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Cristo aponta para a Amazônia

Prot. 125/2026

Manaus, 24 de setembro de 2026

NOTA PÚBLICA

Em defesa da vida diante das queimadas, da fumaça e do calor extremo

"[...] não podemos deixar de reconhecer que uma verdadeira abordagem ecológica sempre se torna uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres (Laudato Si', 49)"

A Arquidiocese de Manaus, em comunhão com sua missão de anunciar o Evangelho, defender a dignidade humana e cuidar da Casa Comum, manifesta sua profunda preocupação diante do agravamento das queimadas, da presença recorrente de fumaça e das elevadas temperaturas que atingem a cidade de Manaus e a Região Metropolitana.

Não podemos naturalizar um cenário em que respirar se torna um risco, em que o céu da cidade é encoberto pela fumaça. A exposição à poluição atmosférica, associada às altas temperaturas e à baixa umidade, impõe riscos adicionais à população e demanda dos poderes públicos ações preventivas, informação adequada, monitoramento permanente e capacidade de resposta nos períodos críticos.

A fumaça das queimadas não deve ser tratada apenas como um problema meramente ambiental. Ela afeta diretamente a saúde e a qualidade de vida da população, atingindo de maneira mais grave os mais vulneráveis.

Reconhecemos que os fenômenos climáticos podem contribuir para condições mais favoráveis à ocorrência e propagação dos incêndios. Entretanto, o agravamento das condições climáticas não pode ser utilizado para naturalizar queimadas provocadas pela ação humana, tampouco para diluir responsabilidades.

Não basta agir quando a fumaça já chegou! É preciso atuar sobre as causas, fortalecer os mecanismos de controle e impedir que a prática das queimadas ilegais continue colocando em risco a vida humana, os territórios e a floresta.

Diante desse cenário, a Arquidiocese de Manaus solicita às autoridades públicas:

1. O fortalecimento das ações de prevenção, fiscalização e combate às queimadas em todo o Estado do Amazonas;
2. A intensificação das operações de fiscalização nos períodos de maior risco de incêndios, com atenção especial às áreas identificadas como origem dos focos que afetam Manaus e a Região Metropolitana;



ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Cristo aponta para a Amazônia

3. A investigação dos incêndios e queimadas ilegais, com identificação dos responsáveis e aplicação efetiva das sanções administrativas, civis e penais cabíveis;
4. A integração permanente entre os órgãos municipais, estaduais e federais responsáveis pelo meio ambiente, saúde, segurança, defesa civil e fiscalização;
5. A ampliação e divulgação transparente do monitoramento da qualidade do ar em Manaus e nos municípios afetados;
6. A adoção de protocolos públicos específicos para os períodos de concentração crítica de fumaça e calor extremo, especialmente para proteger os grupos mais vulneráveis;
7. O fortalecimento da rede pública de saúde para atendimento e acompanhamento das pessoas afetadas pela exposição à fumaça e pelo calor extremo;
8. A garantia de comunicação pública rápida, acessível e transparente sobre a qualidade do ar, riscos à saúde, origem das queimadas e medidas de proteção;
9. O fortalecimento das políticas permanentes de educação ambiental e prevenção de incêndios;
10. A elaboração e implementação de políticas públicas de médio e longo prazo capazes de preparar o Amazonas para os impactos cada vez mais intensos da emergência climática.

CUIDAR DA CASA COMUM É DEFENDER A VIDA!

A Igreja na Amazônia tem reafirmado, especialmente por meio da Carta Encíclica *Laudato Si'* e da Exortação Apostólica Querida Amazônia, que a defesa da Casa Comum está ligada à defesa da vida humana, dos ecossistemas, dos povos e culturas. Trata-se de defender uma verdadeira Ecologia Integral, que reconheça a inseparável relação entre a proteção ambiental, a justiça social, a saúde pública e a dignidade humana.

A Arquidiocese de Manaus conclama as autoridades públicas, as instituições, as organizações da sociedade civil, as comunidades eclesiais e toda a população a assumirem sua responsabilidade diante deste desafio.

Cuidar da Amazônia é cuidar da vida! Cuidar da Casa Comum é responsabilidade de todos e todas!

Leonardo Ulrich Steiner
Cardeal Leonardo Ulrich Steiner
Arcebispo Metropolitano de Manaus

